

## APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA

**PALAVRAS-CHAVE:** conto; elementos do enredo; elementos da narrativa; figuras de linguagem.

**ALUNA: AVA BATISTA FERREIRA**

### Texto Gerador 1

O Texto Gerador 1 é um Conto de Monteiro Lobato.

#### O Burro Juiz

Disputava a gralha com o sabiá, afirmando que a sua voz valia a dele. Como as outras aves rissem daquela pretensão, a bulhenta matraca de penas, furiosa, disse:

— Nada de brincadeiras. Isto é uma questão muito séria, que deve ser decidida por um juiz. Canta o sabiá, canto eu, e a sentença do julgador decidirá quem é o melhor artista. Topam?— Topamos! piaram as aves. Mas quem servirá de juiz?

Estavam a debater este ponto, quando zurrou um burro.

— Nem de encomenda! exclamou a gralha. Está lá um juiz de primeiríssima para julgamento de música, pois nenhum animal possui maiores orelhas. Convidê-mo-lo. Aceitou o burro o juizado e veio postar-se no centro da roda.

— Vamos lá, comecem! ordenou ele.

O sabiá deu um pulinho, abriu o bico e cantou. Cantou como só cantam sabiás, garganteando os trinos mais melodiosos e límpidos. Uma pura maravilha, que deixou mergulhado em êxtase o auditório em peso.

— Agora eu! disse a gralha, dando um passo à frente.

E abrindo a bicanca matraqueou uma grita de romper os ouvidos aos próprios surdos. Terminada a justa, o meritíssimo juiz deu a sentença:

— Dou ganho de causa à excelentíssima senhora dona Gralha, porque canta muito mais forte que mestre sabiá. (\*)

Moral da História:

\*Quem burro nasce, **togado** ou não, burro morre.

**Vocabulário: Togado:** Vestido como juiz ou advogado

(Monteiro Lobato, *Últimos Contos*)

### Texto Gerador 2

#### A ONÇA, O VEADO E O MACACO

Uma vez, amiga onça convidou amigo veado para ir comer leite em casa de um compadre, e amigo veado aceitou. No caminho tinham de passar um riacho, e a onça enganou o veado, dizendo que ele era muito raso, e não tivesse medo. O veado meteu o peito e quase morreu afogado. A onça passou por um lugar mais raso e não teve nada. Seguiram. Adiante encontraram umas bananeiras, e a onça disse ao veado: "Amigo veado, vamos comer bananas; você suba, coma as verdes, que são as melhores, e me atire as maduras". Assim fez amigo veado, e não pode comer nenhuma, e a onça encheu a pança. Seguiram; adiante encontraram uns trabalhadores capinando uma roça. A onça disse ao veado: "Amigo veado, quem passa por aqueles trabalhadores deve dizer: - Diabo leve a quem trabalha!" Assim foi; quando o veado passou pelos homens gritou: "Diabo leve a quem trabalha!" Os trabalhadores largaram-lhe os cachorros, e quase o

pegaram. A onça, quando passou, disse: "Deus ajude a quem trabalha!" Os homens gostaram daquilo, e a deixaram passar. Adiante encontraram uma cobrinha de coral, e a onça disse: "Amigo veado, olhe que linda pulseira para você levar à sua filha!" O veado foi apanhar a cobra, e levou uma dentada; pôs-se a queixar-se da onça, e ela lhe respondeu: "Quem manda você ser tolo!?"

Afinal chegaram à casa do compadre da onça; já era tarde e foram dormir. O veado armou sua redinha num canto e ferrou no sono. Alta noite, a onça se levantou devagarzinho de pontinha de pé, foi ao curral das ovelhas, sangrou uma das mais gordas, aparou o sangue numa cuia, comeu a carne, voltou para casa, largou a cuia de sangue em cima do veado para o sujar, e foi-se deitar. Quando foi de pra manhã o dono da casa se alevantou, foi ao curral e achou uma ovelha de menos. Foi ver se tinha sido a onça, e ela lhe respondeu: "Eu não, meu compadre, só se foi amigo veado, veja bem que eu estou limpa". O homem foi à rede do veado e achou-o todo sujo de sangue. "Ah! Foi você, seu ladrão!?" Meteu-lhe o cacete até o matar. A onça comeu bastante leite e foi-se embora.

Passados tempos, ela tomou um capote emprestado ao macaco e o convidou para ir comer leite em casa do mesmo compadre. O macaco aceitou e partiram. Chegando adiante, encontraram o riacho, e a onça disse: "Amigo macaco, o riacho é raso, e você passe adiante e por ali". O macaco respondeu: "Ah! Você pensa que eu sou como o veado que você enganou? Passe adiante senão eu volto..." A onça, que viu isto, passou adiante. Quando chegaram nas bananeiras, ela disse: "Amigo macaco, vamos comer bananas; você coma as verdes, que são as melhores, e me atire as maduras". – "Vamos", disse o macaco, e foi logo se atrependo. Comeu as maduras e atirou as verdes para a onça. Ela ficou desesperada, e dizia: "Amigo macaco, amigo macaco!... Eu te boto a unha!..." – "Eu vou-me embora se você pega com histórias". Quando passaram pelos trabalhadores, a onça disse: "Amigo macaco, quem passa por aqueles homens deve dizer: Diabo leve a quem trabalha; porque ali eles são obrigados" O macaco, quando passou, disse: "Deus ajude a quem trabalha". Os trabalhadores ficaram satisfeitos, e o deixaram passar. A onça passou também. Adiante avistou uma cobrinha de coral, e disse ao macaco: "Olhe, amigo, que lindo colar para sua filha! Apanhe e leve". – "Pegue você!" E não quis o macaco pegar. Afinal chegaram à casa do compadre da onça e foram-se deitar porque já era tarde. O macaco de sabido armou sua rede bem alto, deitou-se e fingiu que estava dormindo. A onça, bem tarde, saiu de pontinha de pé, foi ao chiqueiro das ovelhas, sangrou a mais bonita, comeu a carne, e foi com a cuia de sangue para derramar no macaco. Ele estava vendo tudo, deu-lhe com o pé, e o sangue caiu todo em riba da onça. Quando foi de pra manhã, o dono da casa foi ao curral, e achou uma ovelha de menos, e disse: "Sempre que a malvada da comadre dorme aqui, falta-me uma criação!" Largou-se para casa, e já encontrou o macaco de pé e apontando para a onça, que fingia que estava dormindo. O homem a viu toda suja de sangue, e disse: "Ah! É você, sua diaba!" Deu-lhe um tiro e a matou.

O macaco comeu muito leite, e foi-se embora muito satisfeito.

(Silvio Romero, *Contos populares do Brasil*)

### **Questões de leitura**

**1. No final do primeiro conto (texto gerador 1), como podemos classificar a solução apresentada pelo juiz, ou seja, sua sentença?**

- (A) apresentação
- (B) complicação
- (C) clímax
- (D) desfecho

**Habilidade trabalhada:** Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

**Resposta Comentada:** O aluno deverá ser capaz de identificar os elementos de uma narrativa, apontando que a sentença do juiz corresponde ao desfecho (alternativa d), pois, nesse momento, percebemos como estudado, a solução do conflito produzido pelas ações dos personagens.

**2. A apresentação a parte do texto em que são apresentados alguns personagens. Assinale a opção abaixo, na qual você identifica a apresentação do conto apresentado como texto gerador 2.**

- (A) Uma vez, amiga onça convidou amigo veado para ir comer leite em casa de um compadre, e amigo veado aceitou.
- (B) Afinal chegaram à casa do compadre da onça; já era tarde e foram dormir.
- (C) Quando chegaram nas bananeiras, ela disse: "Amigo macaco, vamos comer bananas; você coma as verdes, que são as melhores, e me atire as maduras".
- (D) O homem a viu toda suja de sangue, e disse: "Ah! É você, sua diaba!" Deu-lhe um tiro e a matou. O macaco comeu muito leite, e foi-se embora muito satisfeito.

**Habilidade trabalhada:** Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

**Resposta Comentada:** O aluno deverá ser capaz de identificar em que alternativa percebemos a apresentação da história. Diferentemente da questão anterior, nessa questão foram oferecidas ao aluno passagens do texto para que ele identifique que elementos estão presentes nelas. Espera-se que o aluno perceba que a opção A é a correta, pois apresenta personagens. Nas outras opções são apresentados trechos da complicação e do desfecho.

**3. Leia o trecho abaixo, retirado do texto gerador 2:**

*“O macaco de sabido armou sua rede bem alto, deitou-se e fingiu que estava dormindo. A onça, bem tarde, saiu de pontinha de pé, foi ao chiqueiro das ovelhas, sangrou a mais bonita, comeu a carne, e foi com a cuia de sangue para derramar no macaco.”*

De acordo com os elementos que compõe o conto, diga que elemento é percebido no trecho acima e justifique sua resposta.

**Habilidade trabalhada:** Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

**Resposta Comentada:** O aluno deverá ser capaz de identificar o clímax no trecho apresentado acima. Espera-se que o aluno justifique afirmando que o clímax se caracteriza por ser um ponto da história em que a ação atinge seu momento crítico,

momento de maior tensão. O trecho em questão é o auge da história, pois o macaco arma uma situação para a onça, levando o leitor a querer saber o desfecho da história.

### **Questões de uso da língua**

**4. O texto gerador 1, é um texto que apresenta um tom sarcástico, do título ao final do conto. Que figura de linguagem é usada para dar esse tom?**

- (A) Hipérbole
- (B) Prosopopéia
- (C) Ironia
- (D) Eufemismo

**Habilidade trabalhada:** Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

**Resposta Comentada:** O aluno deverá ser capaz de perceber que a figura de pensamento predominante no conto é a ironia (D), que consiste em utilizar tom cômico, empregando as palavras quase no sentido oposto do que aparentam.

**5. Observe a frase abaixo e a reescreva no discurso indireto:**

*“Quando passaram pelos trabalhadores, a onça disse: “Amigo macaco, quem passa por aqueles homens deve dizer: Diabo leve a quem trabalha; porque ali eles são obrigados” O macaco, quando passou, disse: “Deus ajude a quem trabalha”.”*

**Habilidade trabalhada:** Identificar o uso do discurso direto e indireto.

**Resposta Comentada:** Para resolver essa questão, o aluno deverá usar verbos *dicendi* para introduzir orações. A resposta esperada seria a seguinte:

Quando passaram pelos trabalhadores, a onça disse ao Macaco que ele deveria dizer aos trabalhadores que o diabo leva quem trabalha; porque ali eles são obrigados a trabalhar. O macaco quando pediu que Deus ajudasse a que trabalhava.

**6. Observe o seguinte trecho do desfecho do texto 2: “Ah! É você, sua diaba!”. Marque a opção que denota a figura de linguagem presente:**

- (A) Metáfora
- (B) Metonímia
- (C) Comparação
- (D) Catacrese

**Habilidade trabalhada:** Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

**Resposta Comentada:** O aluno deverá ser capaz de reconhecer na palavra ***diaba*** um uso conotativo, que atribui à personagem as características negativas do diabo, sem, no entanto, utilizar conjunções comparativas. A figura de linguagem que se define por esse uso é a metáfora, alternativa A.

### **Questão de produção textual**

**7. Tomado por base os elementos que compõe uma narrativa, produza seu próprio conto. Lembre-se que o conto é uma narrativa concisa e produza um episódio na vida de uma personagem.**

**Habilidade trabalhada:** Planejar e produzir um texto narrativo com base nos gêneros estudados.

**Resposta Comentada:** O aluno deverá ser capaz de escrever uma produção com uma apresentação, uma complicação, um clímax e um desfecho, escritos de maneira clara. É necessário que o aluno mostre lugar, tema e personagens da história.

**TRECHO REMOVIDO**